

RAIO X **COOPERATIVAS AGRO**



Inteligência de Mercado

Introdução

Abreviações e Terminologia

Soluções Financeiras

Bioinsumos

Distribuição de Insumos

Perfil de Mercado

SOBRE O NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA DE MERCADO DO SISTEMA OCESP

O Núcleo de Inteligência de Mercado é peça-chave na estratégia de advocacy do Sistema Ocesp, liderando o debate sobre temas prioritários para o setor. Ao coletar, analisar e interpretar dados para a construção de pareceres técnicos, o Núcleo gera insights que fundamentam a tomada de decisão.

Essa atuação permite identificar oportunidades e ameaças de forma precoce, orientando um planejamento estratégico voltado ao crescimento e à competitividade.

O COOPERATIVISMO É FORÇA PROPULSORA DO AGRONEGÓCIO



Inteligência de
Mercado

Introdução

Abreviações e
Terminologia

Soluções Financeiras

Bioinsumos

Distribuição de
Insumos

Perfil de Mercado

SOBRE O RAIO X DO COOPERATIVISMO AGROPECUÁRIO DO SISTEMA OCESP

Elaborado pelo Núcleo de Inteligência de Mercado do Sistema Ocesp, o "Raio-X do Cooperativismo Agropecuário" consolidou-se como referência informativa sobre o setor em São Paulo. O material utiliza uma metodologia fundamentada no cruzamento de dados internos, estatísticas oficiais e percepções diretas colhidas junto a lideranças cooperativistas e cooperados ao longo de 2025.

A edição atual analisa o posicionamento das cooperativas paulistas frente a dois pilares que enxergamos que marcará o cenário de 2026: o financiamento agropecuário vivencia um cenário de crédito escasso, com juros elevados, ao mesmo tempo em que se amplia o uso de bioinsumos. Em um contexto marcado pela reforma tributária, incertezas geopolíticas, volatilidade de mercado e exigências de sustentabilidade, o crédito exige gestão estratégica. Paralelamente, os bioinsumos surgem como ferramentas essenciais para a redução de custos e a recomposição das margens de rentabilidade. O diagnóstico desses temas é chave para mapear gargalos e fortalecer a competitividade do cooperativismo.



ABREVIACÕES E TERMINOLOGIA

Inteligência de
Mercado

Introdução

Abreviações e
Terminologia

Soluções Financeiras

Bioinsumos

Distribuição de
Insumos

Perfil de Mercado

Andau

Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários.

Barter

É uma operação de troca direta no agronegócio onde o produtor rural adquire insumos ou serviços e paga com uma parte de sua produção futura, sem usar dinheiro vivo, funcionando como financiamento e proteção.

CRAS

Certificados de Recebíveis do Agronegócio são títulos de renda fixa lastreados em créditos do agronegócio, permitindo que produtores antecipem recebíveis e que investidores apliquem com isenção de IR e retornos previsíveis.

FIAGRO & LCA

FIAGRO: Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais que capta recursos para aplicar em ativos do agronegócio.

LCA: Letra de Crédito do Agronegócio, título de renda fixa isento de IR para pessoas físicas.

Inteligência de Mercado

Introdução

Abreviações e Terminologia

Soluções Financeiras

Bioinsumos

Distribuição de Insumos

Perfil de Mercado

A INTERNALIZAÇÃO DE SOLUÇÕES FINANCEIRAS NAS COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS

O acesso ao crédito competitivo é um pilar estratégico para a sustentabilidade do agronegócio brasileiro. Diante das limitações do financiamento público, o crédito privado emergiu como uma alternativa crucial, embora essa transição apresente consequências mistas.

Se, por um lado, ele garante a continuidade das operações e investimentos, por outro, expõe o produtor aos juros de mercado significativamente superiores às taxas equalizadas do Plano Safra. Essa dependência crescente de capitais mais onerosos gera preocupações quanto à rentabilidade do setor, à sustentabilidade da produção e, em última instância, à segurança alimentar a longo prazo.

Para mitigar esses impactos e preservar a competitividade, é fundamental que as cooperativas diversifiquem e fortaleçam suas fontes de financiamento. Uma estratégia eficaz consiste na internalização de soluções financeiras, possibilitando à cooperativa oferecer alternativas aos elevados juros bancários e resguardar as margens de seus cooperados. Destacamos também a importância da redução do ciclo financeiro como fator estratégico para a melhoria da tesouraria.



DIAGNÓSTICO DE RISCOS: A VISÃO DAS COOPERATIVAS SOBRE FINANCIAMENTO E MERCADO

Inteligência de
Mercado

Introdução

Abreviações e
Terminologia

Soluções Financeiras

Bioinsumos

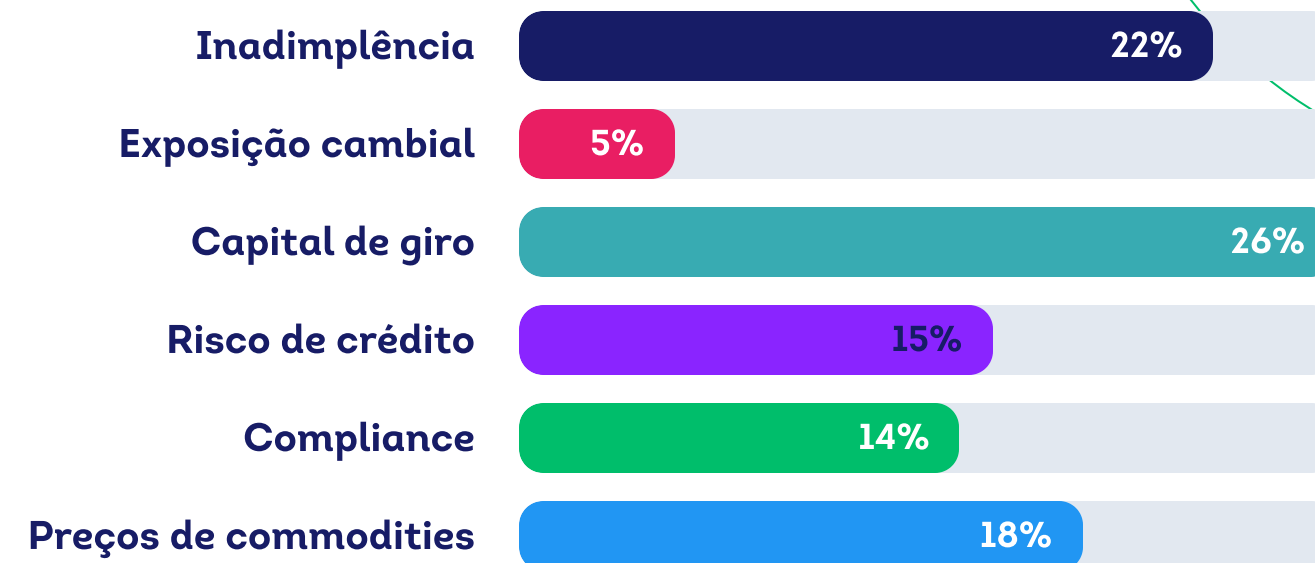
Distribuição de
Insumos

Perfil de Mercado

Riscos que mais preocupam a área financeira das cooperativas

Com base no levantamento realizado diretamente com as cooperativas agropecuárias paulistas durante o ano de 2025, os dados confirmam que o equilíbrio financeiro do setor está fortemente ancorado na gestão da liquidez e na solvência de seu quadro social.

Esses dois pilares emergem como as preocupações centrais, pois impactam diretamente a continuidade operacional e a capacidade de investimento.



Fonte: Pesquisa Coop 2025

TENDÊNCIAS

Inteligência de
Mercado

Introdução

Abreviações e
Terminologia

Soluções Financeiras

Bioinsumos

Distribuição de
Insumos

Perfil de Mercado

A correlação entre esses dois pontos é clara: a inadimplência drena a liquidez. Se o cooperado não cumpre suas obrigações financeiras, a cooperativa precisa mobilizar recursos próprios ou de terceiros para cobrir essa lacuna no capital de giro, elevando a exposição ao risco de mercado.

Portanto, a análise sugere que as estratégias das cooperativas devem priorizar ferramentas de mitigação de risco de crédito e uma gestão de tesouraria extremamente rigorosa para preservar a resiliência do setor.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS FINANCEIROS PARA OS COOPERADOS

Inteligência de
Mercado

Introdução

Abreviações e
Terminologia

Soluções Financeiras

Bioinsumos

Distribuição de
Insumos

Perfil de Mercado



O oferecimento de serviços administrativos atua como um diferencial competitivo no cooperativismo, especialmente se aliado a sistemas de CRM para otimizar a experiência do cooperado.

No grupo das que oferecem (20%), há uma diversidade de sete categorias de atendimento, sendo a **gestão financeira e a recuperação de tributos** as mais comuns. Outras frentes relevantes observadas incluem as mentorias de sucessão familiar, regularizações (ambiental e fundiária), monitoramento climatológico e inteligência de mercado de commodities.

ESTRATÉGIA DE FINANCIAMENTO E A ASCENSÃO DOS BIOINSUMOS

Inteligência de
Mercado

Introdução

Abreviações e
Terminologia

Soluções Financeiras

Bioinsumos

Distribuição de
Insumos

Perfil de Mercado



Opções Financeiras

A ligeira predominância das LCAs (42%) sobre as operações de Barter (38%) revela uma escolha estratégica por instrumentos de alta liquidez e otimização tributária no sistema cooperativista. A LCA consolida-se por sua segurança jurídica, fator que reduz sensivelmente o custo de captação para as cooperativas.

Embora o Barter permaneça essencial como um hedge natural para o travamento de custos, sua complexidade logística e os riscos inerentes à safra, como variações climáticas e de produtividade, tornam os títulos financeiros opções mais ágeis para a manutenção do capital de giro.



Gestão e Bioinsumos

Essa cautela no cenário financeiro, imposta pelas taxas elevadas do crédito privado, direciona o olhar do produtor para a otimização dos custos "dentro da porteira". Nesse contexto, a adoção de bioinsumos deixa de ser apenas uma alternativa sustentável para se tornar uma ferramenta estratégica de gestão.

Ao complementar ou substituir insumos tradicionais por tecnologias biológicas, o produtor não apenas reduz sua exposição à volatilidade dos preços internacionais, mas também protege sua rentabilidade, mitigando de forma inteligente o impacto do custo de capital mais elevado.

Inteligência de
Mercado

Introdução

Abreviações e
Terminologia

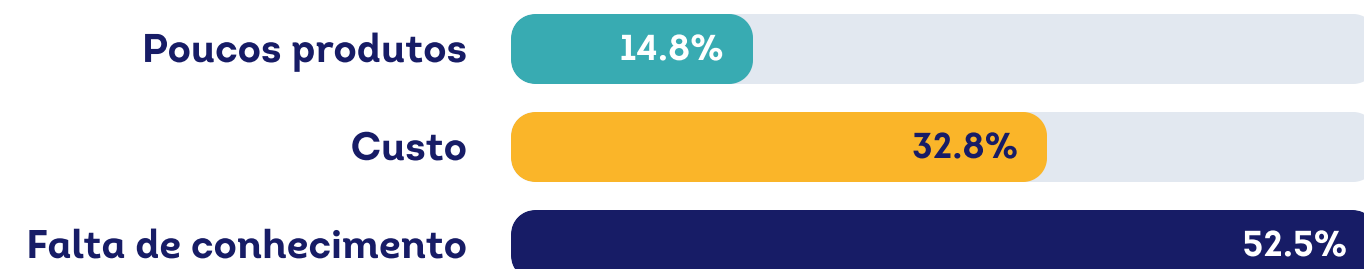
Soluções Financeiras

Bioinsumos

Distribuição de
Insumos

Perfil de Mercado

MOTIVAÇÃO PELA NÃO UTILIZAÇÃO DE BIOINSUMOS



Fonte: Pesquisa OCESP

Difusão de Bioinsumos no Campo

Em entrevista estruturada com os cooperados identificou-se que a baixa proficiência técnica sobre o manejo de biológicos é um gargalo que impede a expansão dessa tecnologia no campo.

Sem o domínio dos protocolos de aplicação, a escala de utilização do bioinsumo permanece aquém do seu potencial de adoção.

Inteligência de
Mercado

Introdução

Abreviações e
Terminologia

Soluções Financeiras

Bioinsumos

Distribuição de
Insumos

Perfil de Mercado

GARGALOS DA ADOÇÃO DE BIOINSUMOS

A utilização de bioinsumos vive uma fase de transição, onde a tecnologia é realidade, mas sua expansão plena depende da superação de barreiras educacionais.

- **Cenário de Adoção:** Metade dos cooperados já interage com a tecnologia. Enquanto cerca de 40% utilizam os insumos em 10% a 45% de sua produção, um grupo significativo (20%) ainda não aderiu ao manejo biológico.
- **Gargalo Técnico:** Existe um paradoxo no conhecimento. Embora os produtores tenham atribuído nota 7 ao seu nível de compreensão (indicando um domínio básico), a percepção técnica geral no campo ainda é considerada baixa.
- **Perspectiva:** O setor projeta um aumento no uso dessa tecnologia, mas a transição do "domínio básico" para o domínio pleno é essencial para otimizar os resultados no campo.



BIOINSUMOS: A NECESSIDADE DE REESTRUTURAR A ASSISTÊNCIA

Inteligência de Mercado

Introdução

Abreviações e Terminologia

Soluções Financeiras

Bioinsumos

Distribuição de Insumos

Perfil de Mercado

-56

PONTOS NPS

Zona Crítica (Escala -100 a +100)

Um ponto crítico revelado pelo levantamento é a percepção negativa das cooperativas quanto ao suporte técnico dos fabricantes de bioinsumos. O setor registrou um NPS de -56 pontos, um indicador alarmante que coloca a categoria na 'Zona Crítica'.

Esse resultado sugere uma lacuna severa entre a inovação do produto e a assistência prestada no campo, evidenciando que a indústria ainda falha em acompanhar as necessidades operacionais e educacionais do sistema cooperativista.

A DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS

Inteligência de Mercado

Introdução

Abreviações e Terminologia

Soluções Financeiras

Bioinsumos

Distribuição de Insumos

Perfil de Mercado

NÚMERO DE CNPJ'S AUTORIZADOS A DISTRIBUIR INSUMOS AGRÍCOLAS NO ESTADO DE SP

ANO	COOPERATIVAS	RE VENDAS
2022	181	614
2023	203	633
2024	209	661
2025	206	608

Fonte: Gedave / SAA consultado em 31 de dezembro de 2025

O cenário de 2025 reflete bem os desafios de crédito e gestão que o setor de distribuição enfrenta.

Enquanto as revendas perderam 53 unidades de 2024 para 2025, as cooperativas perderam apenas 3. Isso sugere que o modelo cooperativo pode ter maior resiliência em momentos de margens apertadas no agronegócio.

Inteligência de
Mercado

Introdução

Abreviações e
Terminologia

Soluções Financeiras

Bioinsumos

**Distribuição de
Insumos**

Perfil de Mercado

COBERTURA DE ATENDIMENTO

CATEGORIA	SEM FILIAL	2 FILIAIS	3 A 9 FILIAIS	10 A 15 FILIAIS	16 A 20 FILIAIS	21 A 25 FILIAIS
Cooperativas	44%	12%	22%	6%	9%	6%
Reendas	78%	15%	6%	1%	1%	0%

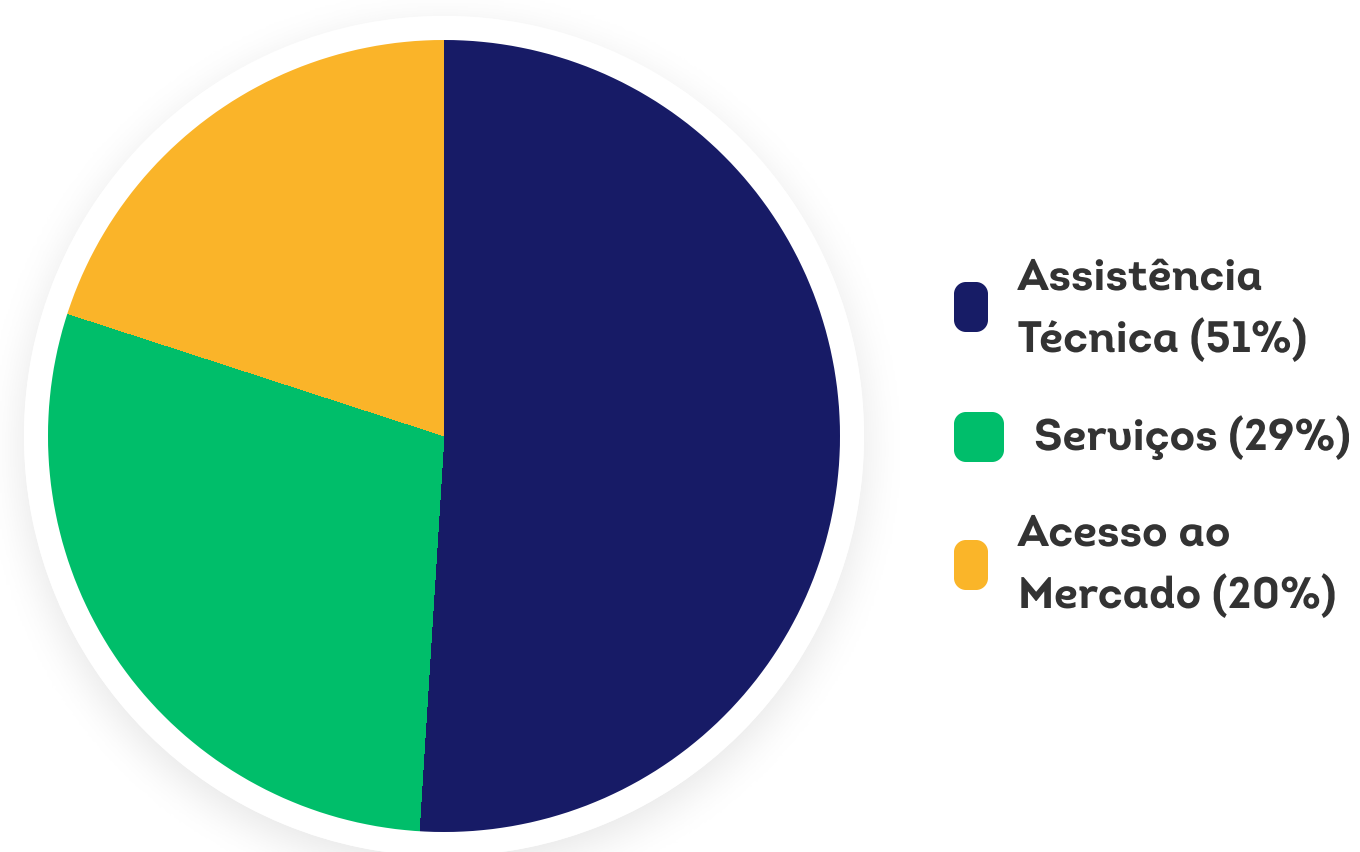
Fonte: OCESP e SAA

PERFIL DO MERCADO DE DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS (SP)

Cerca de 78% das reendas não possuem filiais. Isso indica que a grande maioria das reendas no estado de São Paulo opera como unidades únicas, focadas em atendimento local e regional específico.

Já as Cooperativas possuem perfil multiterminal, com **64% delas possuindo filiais** (2 ou mais unidades). Isso demonstra que o modelo cooperativista é naturalmente mais propenso à expansão geográfica através de redes de unidades.

MOTIVOS DE FILIAÇÃO A UMA COOPERATIVA



O principal diferencial das cooperativas é a **Assistência Técnica**, fator decisivo para 51% dos produtores que buscam suporte especializado.

Essa demanda fundamenta a necessidade de uma cobertura de atendimento robusta, com filiais estrategicamente posicionadas para atender o produtor em sua localidade.

Fonte: Pesquisa OCESP

Inteligência de
Mercado

Introdução

Abreviações e
Terminologia

Soluções Financeiras

Bioinsumos

Distribuição de
Insumos

Perfil de Mercado

COMPARATIVO DE MERCADO: DISTRIBUIÇÃO

Inteligência de Mercado

Introdução

Abreviações e Terminologia

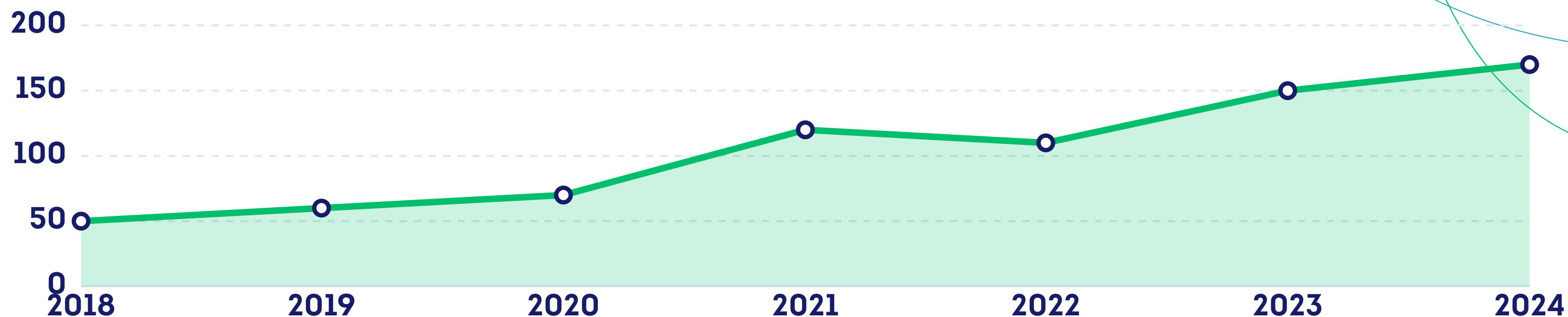
Soluções Financeiras

Bioinsumos

Distribuição de Insumos

Perfil de Mercado

FATURAMENTO ANUAL DO SETOR (EM BILHÕES DE REAIS)



Fonte: Andau

Para termos uma dimensão real da força do nosso estado, olhamos para os dados da Andau: o mercado brasileiro de distribuição de insumos movimentou 167 bilhões de reais em 2024. O dado impressionante é que apenas duas cooperativas paulistas, sozinhas, faturaram mais de 10 bilhões de reais. Isso significa que, em um universo de mais de 3.800 empresas e unidades comerciais distribuídas pelo Brasil, apenas dois dos nossos players concentram quase 6% do mercado nacional. Isso não é apenas um número, é a prova de que a intercooperação e a gestão profissional que defendemos no Sistema OCESP transformam o setor em uma potência de escala e eficiência.

EVOLUÇÃO DA LEALDADE: ANÁLISE HISTÓRICA DO NPS

Inteligência de Mercado

Introdução

Abreviações e Terminologia

Soluções Financeiras

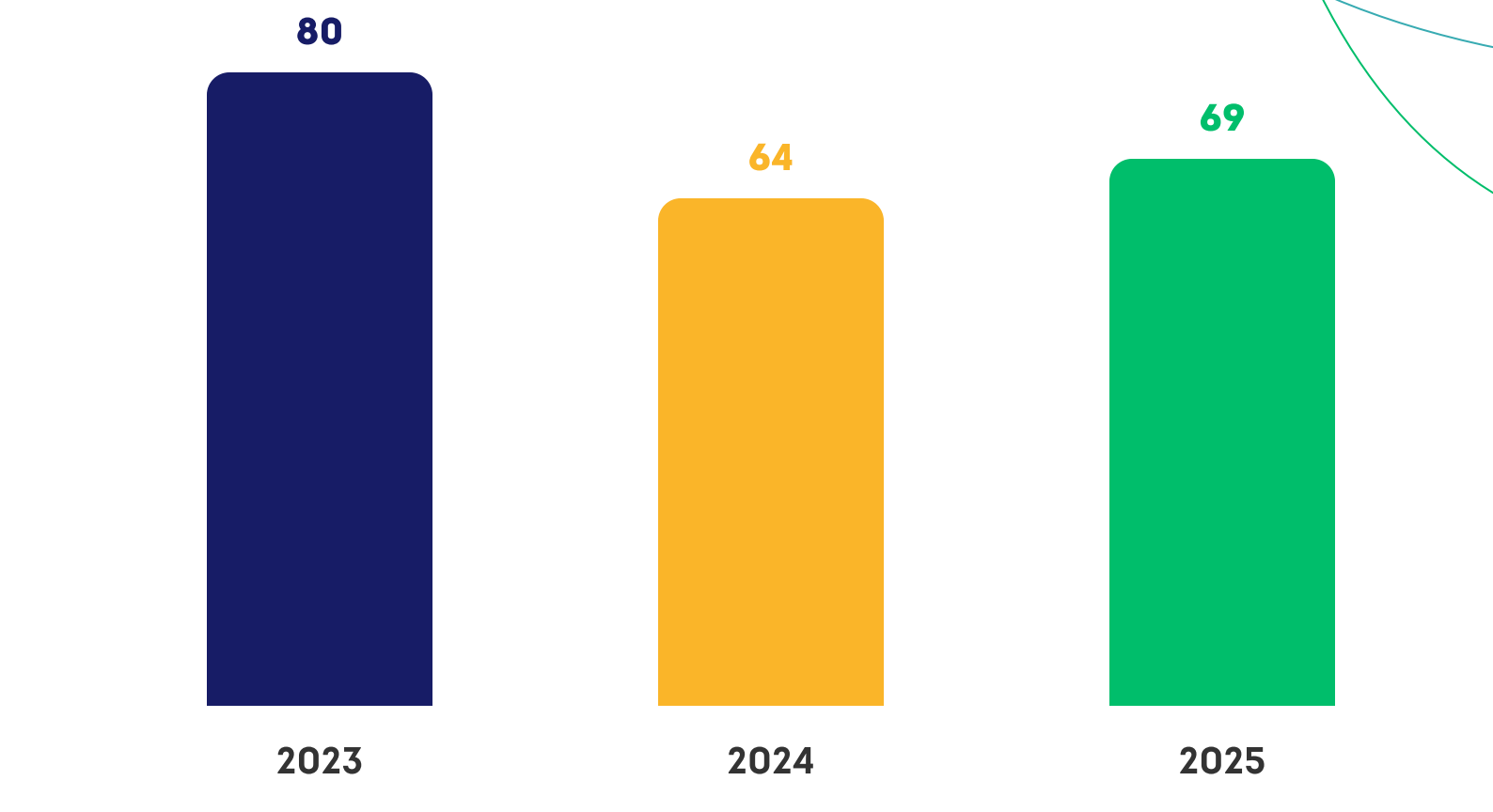
Bioinsumos

Distribuição de Insumos

Perfil de Mercado

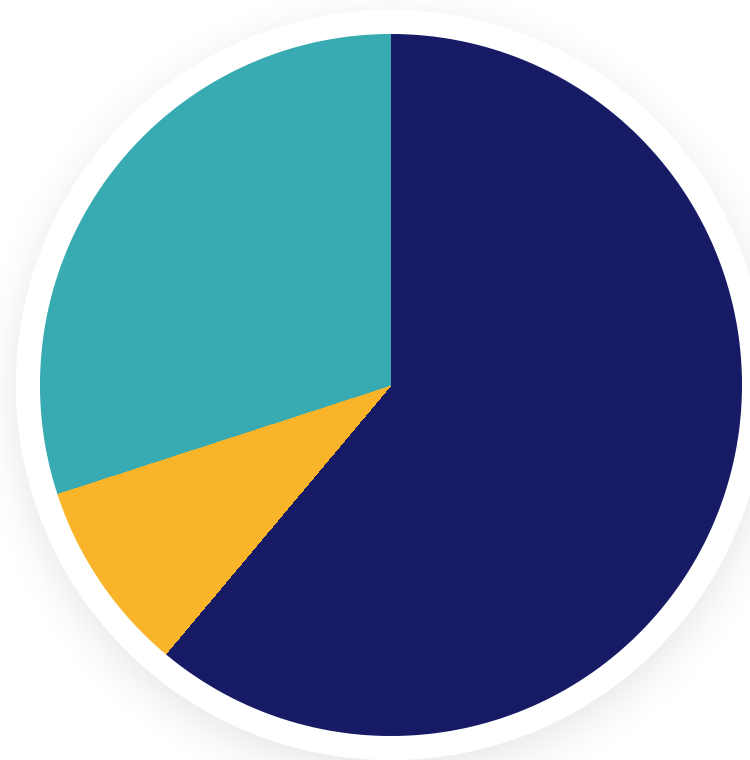
A série histórica do NPS revela um ciclo de ajuste na satisfação dos cooperados. Embora os índices permaneçam em patamares saudáveis, a oscilação entre os anos aponta para desafios na manutenção do padrão de excelência atingido anteriormente.

Fonte: Pesquisa OCESP



INVESTIMENTO EM GESTÃO NO CAMPO

Nível de interesse no aprimoramento da gestão



■ Baixo 8.9% ■ Médio 61.1% ■ Alto 30%

Os dados da pesquisa reforçam uma tendência de profissionalização do agronegócio. O produtor moderno entende que o controle financeiro, o planejamento e a gestão de processos são tão vitais quanto o manejo da sua produção.

Fonte: Pesquisa OCESP

Inteligência de Mercado

Introdução

Abreviações e Terminologia

Soluções Financeiras

Bioinsumos

Distribuição de Insumos

Perfil de Mercado

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DOCTRINÁRIO

Inteligência de
Mercado

Introdução

Abreviações e
Terminologia

Soluções Financeiras

Bioinsumos

Distribuição de
Insumos

Perfil de Mercado

5.98

NOTA MÉDIA

Escala 0 a 10

A autoavaliação dos cooperados sobre o conhecimento do cooperativismo revelou uma lacuna no domínio das diretrizes do setor, o que sinaliza a urgência de aportes em educação cooperativista pela gestão das cooperativas.

Acredita-se que o fortalecimento dessa base doutrinária seja o caminho para consolidar o modelo de negócio e elevar o engajamento institucional. Adicionalmente, levanta-se a hipótese de que o nível de conhecimento técnico-doutrinário esteja diretamente correlacionado ao índice de satisfação (NPS) dos membros.

Fonte: Pesquisa OCESP

VISÃO DAS COOPERATIVAS PARA O ANO DE 2026

Inteligência de
Mercado

Introdução

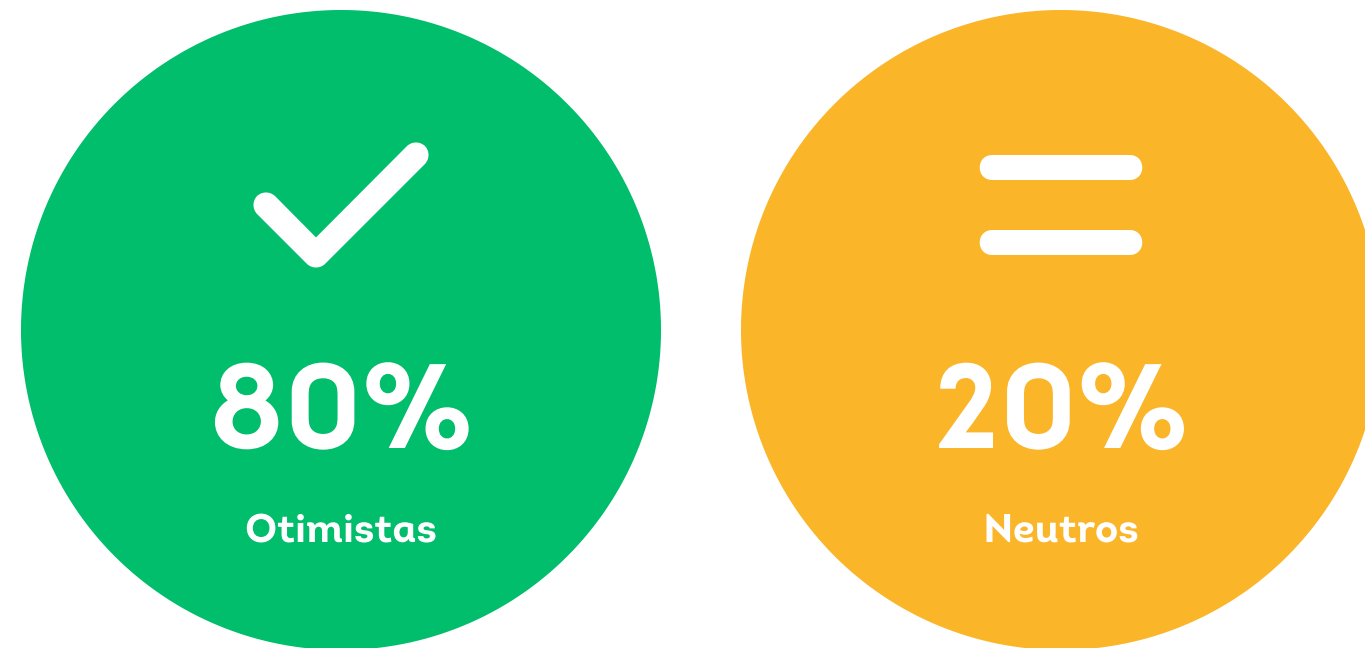
Abreviações e
Terminologia

Soluções Financeiras

Bioinsumos

Distribuição de
Insumos

Perfil de Mercado



Apesar da instabilidade no cenário geopolítico global e questões nacionais internas, as principais lideranças das cooperativas agropecuárias mantêm uma perspectiva otimista para 2026. Em entrevistas recentes, os gestores sinalizam um ciclo de crescimento contínuo, fundamentado na eficiência operacional e na capacidade do setor de absorver choques externos, reafirmando o papel das cooperativas como pilares de estabilidade econômica.

CONSULTE TAMBÉM

PARA SABER UM POUCO MAIS

Inteligência de
Mercado

Introdução

Abreviações e
Terminologia

Soluções Financeiras

Bioinsumos

Distribuição de
Insumos

Perfil de Mercado



**RAIO X
2025**



**Anuário do
Cooperativismo**

